



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância*

## **Anexo II**

### **ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO**

Ao(s) vinte e um dia(s) do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 14 horas e 05 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: DIEGO TED RODRIGUES BOGEA (orientador), LUÍS FÉLIX DE BARROS VIEIRA ROCHA (membro), DEBORA SUZANE GOMES MENDES (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado **ARTE NA ESCOLA: UM ESTUDO SOBRE OS ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL** do(a) estudante **Divina Célia Sena dos Santos**, Matrícula nº 2018205221351059 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Orientador/Presidente da Banca

Membro

Membro

Acadêmico



# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO- CIENTÍFICA

Tese (doutorado)  
Dissertação (mestrado)  
Monografia (especialização)  
TCC (graduação) **(X)**

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor: **Divina Célia Sena dos Santos**<sup>1</sup>

**Diego Ted Rodrigues Bogea**<sup>2</sup>

Artigo científico  
Capítulo de livro  
Livro  
Trabalho apresentado em evento

Matrícula: 2018205221351059

Título do trabalho: Arte na Escola: Um estudo sobre os elementos da Linguagem visual na Educação Infantil

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 09 / 09 /2022.

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Goiano. E-mail: [divina.celia@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:divina.celia@estudante.ifgoiano.edu.br)

<sup>2</sup> Bacharel em Pedagogia (FLATED) e Arte (Ufma). Mestre em Educação (Ufma). E-mail. [diego.bogea@ifma.edu.br](mailto:diego.bogea@ifma.edu.br)

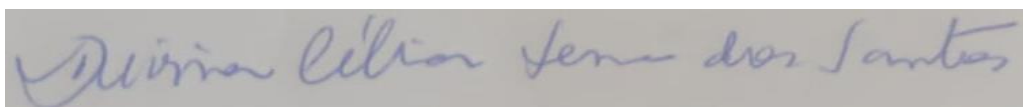
O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

08 /09 /2022

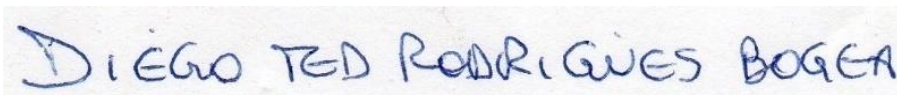
Local Aragarças- Goiás

Data



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM



Assinatura do(a) orientador(a)

## ARTE NA ESCOLA: UM ESTUDO SOBRE OS ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Divina Célia Sena dos Santos**<sup>1</sup>

**Diego Ted Rodrigues Bogea**<sup>2</sup>

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo geral investigar a importância do estudo dos elementos da linguagem visual para o ensino de Arte, objetivo este delineado pelo questionamento de qual o impacto do ensino dos elementos da linguagem visual para o processo de ensino aprendizagem de Artes para a Educação Infantil? Foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e a coleta de dados foi realizada na plataforma do *Google* acadêmico, utilizando as palavras chaves: Artes na educação; ensino de artes, a busca teve um retorno de 25 documentos, que foram selecionados e escolhidos de acordo com os parâmetros pré-definidos para a seleção, que foram o idioma Português, os objetivos, o contexto da pesquisa e o tema, de forma que dos 25 artigos encontrados selecionou-se 07 por estarem condizentes e dentro dos parâmetros de seleção definidos. Os autores que fundamentaram este estudo foram: Dondis (1991); Cunha (2019); Canteras (2009); Ostetto (2011). A realização do estudo permitiu verificar e analisar a importância dos elementos da linguagem visual para o processo de ensino aprendizagem de Artes para a Educação Infantil. A Arte é uma forma de sentir a vida e, ao se sensibilizar diante do mundo, as crianças se tornam melhores seres humanos, pelo fato de permitir expressar o seu mundo interno de uma forma que estimule a criação, o aprender e o inovar.

**Palavras Chaves:** Artes; Educação Infantil; Linguagem visual.

### ABSTRACT

This study aimed to investigate the importance of studying the elements of visual language for the teaching of Art, an objective outlined by the questioning of what is the impact of teaching the elements of visual language for the teaching-learning process of Arts for Early Childhood Education? It was developed through bibliographic research and data collection was carried out on the Google academic platform, using the keywords: Arts in education; teaching arts, the search had a return of 25 documents, which were selected and chosen according to the pre-defined parameters for the selection, which were the Portuguese language, the objectives, the research context and the theme, so that of the 25 articles found, 07 were selected for being consistent and within the defined selection parameters. The authors who supported this study were: Dondis (1991); Cunha (2019), Canteras (2009) e Ostetto (2011). The accomplishment of the study made it possible to verify and analyze the importance of the elements of visual language for the teaching-learning process of Arts for Early Childhood Education. Art is a way of feeling life and, by becoming aware of the world, children become better human beings, as it allows them to express their inner world in a way that encourages creation, learning and innovation.

**Keywords:** Arts; Child education; visual language.

## 1. INTRODUÇÃO

A Arte é uma forma de sentir a vida e, ao se sensibilizar diante do mundo, as crianças se tornam melhores seres humanos, pelo fato de permitir expressar o seu

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Goiano. E-mail: [divina.celia@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:divina.celia@estudante.ifgoiano.edu.br)

<sup>2</sup> Bacharel em Pedagogia (FLATED) e Arte (Ufma). Mestre em Educação (Ufma). E-mail: [diego.bogea@ifma.edu.br](mailto:diego.bogea@ifma.edu.br)

mundo interno de uma forma que estimule a criação, o aprender e o inovar. Moura; Paim (2019) apontam que as Artes Visuais representam uma maneira pela qual as crianças conseguem se expressar, materializando a sua visão de mundo e partir de então desenvolvendo pontos relacionados a sua dimensões afetiva, motora e cognitiva, através dos diversos elementos que compõem as artes visuais, tendo a oportunidade assim de construir, criar, recriar e inventar, tornando-se um sujeito ativo e crítico na sociedade

A arte tem se apresentado como uma forma de se expressar do ser humano deste a pré história, quando as imagens eram utilizadas para contar e descrever fatos. O uso da arte por parte das crianças também é notório e muito presente em todos os momentos da vida, pois, através das artes, dos desenhos e imagens construídos as crianças conseguem se comunicar e se expressar, apresentando sentimentos e emoções e materializando leituras, conforme afirma Barbosa (2010) ao colocar que arte coloca crianças e adolescentes em contato com suas emoções e também trabalha o lado racional.

Segundo Almeida (2007) “O ensino em Artes amplia o repertório cultural do aluno a partir de conhecimentos estéticos, artísticos e contextualizado, aproximando-o do universo cultural da humanidade nas suas diversas representações”. O ensino de Artes é de suma importância para o desenvolvimento do potencial expressivo do aluno, pois o aproxima do contexto cultural, social e amplia novos conhecimentos nessa área levando em conta as experiências já vivenciadas, além de representar sua maneira de agir, sua criatividade, seu imaginário artístico, formas, cores, sons, movimentos, ritmos entre outros aspectos que envolvem o saber e a imaginação através de suas expressões.

A Educação Infantil é um momento novo para as crianças, é o primeiro contato que elas passam a ter com uma realidade diferente da que estão acostumadas dentro do seio familiar, é nesse momento que elas passam a conviver com novas pessoas e a vivenciar novas experiências, tudo passa a contribuir para o seu processo de aprendizagem, dessa forma é preciso que os professores busquem observar e fazerem uso de metodologias e estratégias que consigam despertar o interesse e a criatividade das crianças, contribuindo assim para o processo de ensino aprendizagem. A arte na educação, principalmente a pintura deve ser utilizada com as crianças para que elas possam se expressar, se comunicar, proporcionando um desenvolvimento cognitivo.

Dessa forma este estudo teve como objeto de pesquisa a utilização dos Elementos de Linguagem Visual no processo de ensino aprendizagem buscando focar qual a importância que essa metodologia tem no contexto educacional e, quais

benefícios pode-se obter ao utiliza-la com as crianças da Educação Infantil.

Nesse sentido tentou-se responder através deste estudo o seguinte problema: Qual o impacto do ensino dos elementos da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, textura, tom, direção, escala, dimensão, movimento, superfície, equilíbrio para o desenvolvimento cognitivo das crianças, na Educação Infantil? E, como hipótese que direcionou a realização do mesmo foi no sentido de verificar a Arte como um recurso que auxilia na formação da criança, trabalhando-a não como passatempo ou um recurso decorativo, mas sim como uma forma de aprendizagem, cheia de objetivos importantes contribuindo no desenvolvimento e aprendizagem do aluno.

O objetivo geral foi o de investigar a importância dos elementos da Linguagem Visual na educação infantil. Apresentando como objetivos específicos (i) detalhar as especificidades de cada elemento da linguagem visual; (ii) avaliar atividades práticas de cada elemento visual; (iii) identificar metodologias que busquem valorizar o ensino de Artes visuais na Educação Infantil.

Assim, este estudo apresentou-se como um trabalho de natureza básica e, em relação aos seus objetivos este estudo foi uma pesquisa descritiva e exploratória. E, em relação aos seus procedimentos foi uma pesquisa bibliográfica, cuja coleta de dados foi realizada em teses, artigos, que já foram escritos sobre o tema, buscando a luz de conceituados autores fundamentar e esclarecer o assunto abordado. Os dados que foram coletados foram informações no sentido de buscar esclarecer qual a importância dos elementos da linguagem visual para o processo de ensino aprendizagem de Artes para a Educação Infantil.

Através da Arte a criança pode se expressar expor seus sentimentos e ideias, ampliar sua relação com o mundo ao seu redor. Assim sendo, ele utiliza as Artes Visuais como uma forma de expressão, adquire sensibilidade e competência para lidar com formas, cores, imagens, gestos, sons e demais expressões.

O ensino da Arte apresenta papel relevante no processo de ensino aprendizagem, promovendo de maneira significativa o desenvolvimento humano. Conforme coloca Leal et al (2019), o aluno que se encontra em contato com esta disciplina consegue dimensionar seus sonhos, melhorar seu potencial comunicativo, fortalecer vínculos afetivos, valorizar as cores e as formas, e aumentar o interesse pelos conteúdos artísticos e musicais, aspectos fundamentais para os indivíduos que desejam buscar o sentido da vida.

A escolha do tema proposto foi permeada na vivência profissional da autora como gestora e como professora, que entende que a Arte é uma possibilidade viável para a Educação Infantil, capaz de contribuir significativamente para o processo de ensino aprendizagem das crianças da Educação Infantil que estão iniciando a sua vida escolar.

A introdução de Artes e o estudo sobre os elementos da linguagem visual no âmbito educacional, especificamente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é de suma importância, o ensino da Arte desabrocha a criatividade humana. As artes visuais se configuram pelo que é palpável sensível e imagético, pinturas, colagens, desenhos, modelagens, esculturas etc. Em muitas práticas educativas, o ensino de artes visuais se resume em análise de formas, cores, ritmos, linhas, e deixam de analisar os significados que estes componentes exercem em diferentes contextos e subjetividades.

Dessa forma torna-se relevante e importante realizar um estudo sobre os elementos da linguagem visual no âmbito educacional, especificamente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista que é justamente nessa fase em que se inicia a construção do saber, do fazer, do inventar, do apreciar, alicerce para a construção da vida.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. O Percurso do Ensino de Artes**

No Brasil o Ensino de Arte teve início com a educação jesuítica, no período colonial, que foi o primeiro sistema de ensino formal do Brasil. A metodologia utilizada priorizava o estudo da arte literária, que era mais valorizada do que o trabalho manual. Em contrapartida a esse ensino formal, que era mais voltado para a elite, havia as Escolas de Artífices, que funcionavam como oficina de artesãos onde eram ensinados trabalhos artesanais e agrícolas.

O ensino da Arte na escola iniciou-se no século XIX, com o início da Academia de Belas Artes no Rio de Janeiro em 1816, a partir desse momento a arte teve oportunidade para o ensino. Nessa época o ensino era voltado para o domínio técnico que tinha como pretensão qualificar o aluno para o trabalho, (Ferraz e Fusari, 1993).

A obrigatoriedade do ensino de artes no currículo escolar para estudantes dos

ensinos fundamental e médio só foi regulamentada a partir da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) nº 5.692, de 1971, que instituiu as aulas de educação artística. No entanto, não se tratava de uma disciplina, mas de uma atividade educativa, carecendo de estruturação pedagógica. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, a arte tem uma função muito importante no ensino e na aprendizagem escolar, pois ela está relacionada com as demais áreas e tem suas especificidades.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (1997, p. 15):

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. (PCN, 1997, p.15)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) nº 9394/96 determinou a obrigatoriedade e o reconhecimento do conteúdo de Arte como disciplina nas escolas. Segundo Gouthier (2008, p.19): “Com a nova LDBN, é extinta a Educação Artística e entra em campo a disciplina Arte, reconhecida oficialmente como área do conhecimento”.

A partir da Constituição Federal de 1988, diversos documentos foram elaborados para nortear o ensino de Artes no Brasil. Entre eles, estão os PCN’s (Parâmetros Curriculares Nacionais), promulgados em 1997, que ressaltam a importância da arte, dando valor à disciplina na estrutura curricular, com conteúdo e objetivos próprios. Os documentos seguem em vigor até hoje.

## **2.2. A Importância do Ensino de Artes na Educação Infantil**

É na infância que acontece um dos mais importantes momentos de aprendizagem, é aqui que se começa o aprendizado que levamos para a vida toda, na infância que começa a serem alicerçadas as bases de nossos conhecimentos e informações, tudo que acontece ao nosso redor não nos passa despercebido e pode contribuir significativamente no nosso processo de aprendizagem, quer seja de forma positiva ou de forma negativa.

As linguagens artísticas quer seja a pintura, o canto, o desenho ou qualquer outra forma de expressão auxiliam no desenvolvimento de habilidades artísticas nas crianças, portanto, são importantes para a reflexão, a apreciação e a produção durante o



aprendizado.

É na Educação Infantil que as crianças desenvolvem integralmente os aspectos intelectuais, emocionais, sociais, perceptivos, físicos, estéticos e criativos, dessa forma o ensino de Arte é um instrumento pedagógico importante para a compreensão de si mesmo, da realidade, dos próprios sentimentos e das emoções, como enfatiza Barbosa (2010) ao colocar que:

Temos que alfabetizar para a leitura da imagem. Através da leitura das obras de artes plásticas estaremos preparando a criança para a decodificação da gramática visual da imagem fixa, através da leitura do cinema e da televisão, a preparamos para aprender a gramática da imagem em movimento (BARBOSA, 2010, p.36)

Dentro deste contexto os professores e a família devem estimular o lado artístico das crianças, colaborando para o desenvolvimento de habilidades que contribuirão para a criatividade, cidadania, autonomia e pensamento crítico.

A Arte na Educação Infantil é uma importante ferramenta da educação, pois estimula o desenvolvimento das crianças, afinal, por meio da Arte, é possível aprender, adquirir novas habilidades e enxergar diferentes perspectivas e sensações a respeito de um mesmo ponto, dessa forma essa inserção se faz importante e necessária para que as crianças tomem conhecimento dos diferentes sistemas simbólicos criados pelo homem, possibilitando que compartilhem seus entendimentos das diferentes formas de comunicação e expressão. A criança, na sua forma de comunicação e expressão, pode aproveitar de diferentes modalidades da arte: pintura, desenho, escultura, teatro, entre outras, que expressem suas ideias, medos, alegrias e frustrações.

Sobre a importância da utilização da Arte dentro do universo educacional Barbosa (2016) coloca que a arte se faz importante pois, ela permite propiciar e contribuir para a formação integral do indivíduo, de forma, que arte está interligada em todas as demais áreas do conhecimento, porque, através dela é possível fazer a leitura de imagens possibilitando a interpretação, onde cada indivíduo tem a possibilidade de fazer a leitura de acordo com a sua ótica e ponto de vista.

A educação em Arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas. Por meio dela, a criança amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. Aprender Arte envolve, basicamente, fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas. (BRASIL, 1998, p.19).

À medida que a criança compreende o funcionamento do mundo, vai buscando mecanismos para se expressar em relação a ele, quando ela inicia a sua jornada na Educação Infantil, tudo é novo e diferente, e, por muitas vezes através da arte a criança consegue se expressar e manter uma comunicação com seus colegas e com os professores, ou seja, por meio da Arte, a criança comunica sua interpretação da realidade que a cerca e também seu estado emocional, mostrando como ela se sente e como o mundo a afeta, tanto de forma positiva quanto de forma negativa.

Na Educação Infantil cada desenho, cada rabisco feito pela criança é uma forma que ela tem de se comunicar e de se expressar, cada rabisco infantil é uma história, possui um contexto, é a demonstração de que é capaz de criar desde a mais tenra idade, com os instrumentos que estiverem à disposição. Conforme a criança vai se desenvolvendo, ela passa a criar mecanismos para demonstrar o que sente e deseja. No início, isso pode vir por meio do choro ou de um sorriso. Com o passar do tempo, as crianças vão aprendendo novas maneiras de se expressar.

### **2.3 Elementos da Linguagem Visual**

Através da Arte, a criança consegue se expressar e se comunicar através de imagens e símbolos. Os elementos visuais, que constituem a substância básica daquilo que vemos, são a matéria prima de toda informação visual.

Couto (2000) aponta que os elementos visuais constituem matéria-prima para os variados níveis de produção da imagem visual, e com eles se planejam e expressam as variedades de manifestações visuais (COUTO, 2000, p. 61).

Dondis (1991) coloca que os elementos visuais constituem a substância básica daquilo que vemos na visão do autor os elementos básicos estruturais da imagem são o ponto, linha, forma, cor, luz, textura, e o volume. (DONDIS, 1991, p. 53).

O ponto é a unidade de comunicação visual mais simples e irredutivelmente mínima, este elemento visual proporciona o nascimento da imagem. Na visão de Kandinsky (1997) o ponto é visto como um ser autônomo, com vontades próprias, sendo um mundo à parte com necessidades interiores, mesmo apresentando características ligadas a abstração o elemento que aparece no plano exibe traços que permite sua identificação. (KANDINSKY, 1997, p. 21).

A linha é a trajetória definida pelo movimento de um ponto no espaço, ou seja, a ligação entre dois pontos, a linha tem, por sua própria natureza, uma enorme energia,

nunca é estática. Kandinsky (1997) classifica as linhas em: retas variando em horizontal, vertical, diagonal e quebrada; linhas curvas variando de curva simples a ondulada e linhas combinadas.

A forma é o aspecto exterior dos objetos reais, imaginários ou representados, a linha articula a complexidade da forma. Nas artes visuais existem três formas básicas: o quadrado, o círculo e o triângulo equilátero, assim cada forma possui características específicas e a cada uma delas se atribui grande quantidade de significados. Todas as formas básicas são figuras planas e simples, a partir da combinação e variações dessas três formas derivamos todas as formas físicas da natureza e da imaginação humana.

Sobre a cor, Pedrosa (2003, p.17) infere que “a cor é uma sensação provocada pela ação da luz sobre o órgão da visão”. A cor é um dos elementos mais importantes das artes visuais. Santos (2013) coloca que a cor é um dos elementos da visualidade, a cor possui suas próprias possibilidades expressivas e de significados do momento que constitui, portanto, uma fonte de imenso valor para os estudos das Artes Visuais, permitindo uma vasta experiência no sentido de ver, produzir e analisar. (SANTOS, 2013, p. 18).

A textura é o aspecto de uma superfície ou objeto que os distingue e identifica, ela é tão importante quanto a forma, tamanho, cor, etc. pode ser classificada quanto a sua forma em tátil, ótica, naturais, artificiais, decorativas. Dondis (1997) aponta que a textura é o elemento visual que serve de substituto para as qualidades de outro sentido, o tato. (DONDIS, 1997, p. 19).

Dimensão é algo que existe no mundo real, não só podemos senti-la, mas também vê-la com o auxílio de nossa visão. As representações da dimensão em formatos visuais podem ser bidimensionais (comprimento e largura definem conjuntamente uma superfície plana) e tridimensionais (comprimento, largura e altura).

O Tom é a intensidade da obscuridade ou claridade de qualquer coisa vista, perceptível graças à presença ou ausência relativa de luz.

No que se refere ao elemento visual Direção, segundo Dondis (1997) todas as formas básicas expressam três direções visuais básicas e significativas: o quadrado, a horizontal e a vertical, dessa forma cada uma das direções visuais tem um forte significado associativo e é um valioso instrumento para a criação de mensagens visuais.

Escala é a possibilidade que todos os elementos visuais possuem de se modificar e se definir uns aos outros. De acordo com Dondis (1997) a escala pode ser estabelecida

não só através do tamanho relativo das pistas visuais, mas também através das relações com o campo ou com o ambiente.

Dondis (1997) considera o movimento uma das forças visuais mais dominantes da experiência humana. A Superfície é a extensão que delimita no espaço um corpo considerável, segundo a largura e a altura, sem levar em conta a profundidade. É o suporte onde o artista criará sua composição.

Na visão de Dondis (1997) depois do contraste, o equilíbrio é o elemento mais importante das técnicas visuais. Sua importância fundamental baseia-se no funcionamento da percepção humana e na enorme necessidade de sua presença, tanto no design quanto na reação diante de uma manifestação visual.

As iniciativas artísticas, quaisquer que sejam suas naturezas, têm um papel importante no desenvolvimento intelectual infantil, devido às diversas qualidades da prática de atividades artísticas e suas influências na vida do jovem. O desenho, por exemplo, não só ajuda a desenvolver habilidades motoras, mas também estimula a expressão de sentimentos por meio da escolha das cores. Cantarolar ou dançar também é uma maneira de demonstrar suas emoções de alegria ou tristeza.

O aprendizado de formas artísticas faz parte de uma educação humanizada, que hoje é considerada uma vertente importante na construção do saber e preparação das crianças para o futuro. Quando trabalhada e estimulada desde a mais tenra idade, as crianças são capazes de na vida adulta tornarem-se portadoras dos verdadeiros valores essenciais à vida. Assim, a Arte tem a graça de possibilitar o desenvolvimento de atitudes como o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade; além, é claro, de proporcionar à criança uma leitura do mundo e de si própria.

A Arte na Educação Infantil não se resume em facilitar que a criança absorva conteúdos de forma criativa e lúdica. Ela abrange também o autoconhecimento, o domínio sobre as próprias emoções e a capacidade de desenvolver um olhar observador e crítico ao nosso mundo.

#### **2.4. O Papel da Arte na Educação**

Na Educação Infantil, a Arte é uma importante ferramenta, pois estimula o desenvolvimento das crianças, por intermédio da arte, é possível desenvolver habilidades motoras além de permitir que a criança se expresse e descubra suas próprias habilidades. A Arte é uma forma de linguagem e expressão, que necessita ser valorizada

e incentivada, pois ela auxilia no desenvolvimento e aprimoramento do processo de aprendizado. Com relação à influência da arte no desenvolvimento do aluno destacam que através da arte a criança consegue liberar suas inibições, criatividade, imaginação e autoconfiança. Quanto a arte fazer parte do planejamento das aulas, destacam a importância de explorar o ensino de Artes em suas atividades propostas, com o propósito de favorecer aprendizagens expressivas.

Hallawell (2010) coloca que tradicionalmente a arte tem ocupado um lugar secundário na educação formal. No entanto descobertas científicas dos últimos 30 anos mostram que somente a arte desenvolve certas áreas do conhecimento, como percepção visual e auditiva, a expressão corporal, a intuição, o pensamento analógico, concreto e holístico e a reflexão.

A Arte na Educação refere-se ao desenvolvimento das aptidões e potencialidades de cada indivíduo. Arte é um importante trabalho educativo, pois procura, através das tendências individuais, encaminhar a formação do gosto, estimula a inteligência e contribui para a formação da personalidade do indivíduo, sem ter como preocupação única e mais importante à formação de artistas. Na visão de Betti, 2020 a arte é uma forma de linguagem e expressão do que acontece na vida da criança. Ela é o primeiro meio que os alunos têm de falar sobre o seu mundo, mostrar os seus sentimentos e desenvolver habilidades motoras.

Na visão de Vygostky (2009) a arte dentro da educação infantil é uma das principais táticas da práxis pedagógica que trabalha a elaboração e a construção das emoções cognoscitivas da criança, uma vez que, é através do fazer artístico que “a criança encarna em ações, imagens vivas, tudo o que pensa e sente” (VYGOSTKY, 2009, p.87) dessa forma, as atividades lúdicas desenvolvidas dentro da educação infantil, os desenhos, as aquarelas, pinturas a dedo, colagens e confecção de objetos artísticos contribuem significativamente no processo de aprendizagem das crianças, pois através das atividades e brincadeiras realizadas, elas conseguem se expressar e dar cor e forma ao seu mundo pessoal, de acordo com a sua ótica pessoal.

Segundo Santos e Costa (2021) a arte para a formação da criança está atrelada ao desenvolvimento da linguagem, da capacidade de interpretação, da criatividade e de saber lidar com as próprias emoções. E, ainda segundo as autoras na fase da educação infantil as atividades artísticas contribuem com ricas oportunidades para seu desenvolvimento, uma vez que põem ao seu alcance diversos tipos de materiais para

manipulação, além da arte espontânea que surge em brincadeiras ou a partir de uma proposta mais direcionada.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente estudo desenvolvido consistiu na análise dos elementos da linguagem visual no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil. Dentro deste contexto foi desenvolvido através de uma abordagem qualitativa, que segundo BARTUNEK; SEO, (2002) o método qualitativo é útil e necessário para identificar e explorar os significados dos fenômenos estudados e as interações que estabelecem, assim possibilitando estimular o desenvolvimento de novas compreensões sobre a variedade e a profundidade dos fenômenos sociais.

O trabalho teve uma natureza básica que consiste na visão de Gil (2010) “A pesquisa básica aglutina estudos que tem como objetivo completar uma lacuna no conhecimento.” Em relação aos seus objetivos este estudo será uma pesquisa descritiva e exploratória. As Pesquisas Exploratórias tendem a ser mais flexíveis em seu planejamento, pois pretendem observar e compreender os mais variados aspectos relativos ao fenômeno estudado pelo pesquisador, Gil (2017). E, descritiva que segundo Gil (2017) buscam levantar a opinião, atitudes e crenças de uma população e, de um modo geral, essas pesquisas buscam aprofundar fenômenos já explorados nas pesquisas exploratórias, buscando características e modelos que melhor os descrevam. (GIL, 2017, p.98)

Em relação aos seus procedimentos foi uma pesquisa bibliográfica, cuja coleta de dados foi realizada em teses, artigos, que já foram escritos sobre o tema, buscando a luz de conceituados autores fundamentar e esclarecer o assunto abordado. Sobre a pesquisa bibliográfica Fonseca (2002) coloca que:

É realizada [...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Em relação à coleta de dados, estes foram coletados na plataforma do Google acadêmico, que é um site de base de dados de bibliotecas virtuais e universidades, que

teve como critérios de seleção os seguintes pontos: idioma Português, os objetivos, o contexto da pesquisa e o tema. A busca teve um retorno de 25 documentos, e, destes foram selecionados 07 por estarem condizentes e dentro dos parâmetros de seleção definidos. Os dados coletados foram no sentido de buscar esclarecer qual a importância dos elementos da linguagem visual para o processo de ensino aprendizagem de Artes para a Educação Infantil.

Para melhor visualização segue quadro abaixo com os artigos selecionados.

**Quadro 1: Artigos selecionados para análise na plataforma do Google Acadêmico**

ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO
2009	CANTERAS, Gislaine Trazzi	Ensino da Arte na Educação Infantil e Possíveis Conflitos entre Teoria e Prática	Colaborar com os envolvidos em educação a reflexão e análise sobre a relação entre teoria e prática do ensino-aprendizagem em Arte na educação infantil.
2011	OSTETTO, Luciana Esmeralda	Educação infantil e arte: sentidos e práticas possíveis	Refletir sobre possibilidades da arte na educação infantil
2012	QUADROS, Cerli Terezinha	ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: múltiplas dimensões da prática pedagógica	Diagnosticar como são desenvolvidas as práticas pedagógicas nesta área de conhecimento
2014	IABELBERG, Rosa	O ensino de arte na educação brasileira	Refletir sobre o ensino de arte nas escolas brasileiras de educação básica, no recorte do Ensino Fundamental,
2016	ANTONIAZI, Nádya Natyeli; BORTOLINI, Eliane; SOARES, Daniele de Quadros.	Artes Visuais: Educação Infantil	Refletir e analisar as diferentes linguagens como forma de comunicação e expressão infantil
2018	LEITE, Edna Xenofonte. CARVALHO, Rita Oliveira de. SOUSA, Devanio Fernandes de. FEITOSA, Raimunda Aureniza	A formação do pedagogo para ensino de artes na Educação Infantil	Abordar a formação do professor de educação infantil para o ensino de artes
2019	CUNHA, Suzana Rangel Vieira da	Como vai a Arte na Educação Infantil?	Discutir as ações pedagógicas naturalizadas em artes visuais desenvolvidas nas instituições de Educação Infantil no Brasil

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos artigos selecionados trouxe uma gama de informações e conhecimentos visto que este é um tema relevante, e, que ao longo dos tempos

conforme podemos observar nos artigos tem-se tornando importante e despertado o interesse dentro da área educacional, pois de acordo com a Base Nacional Curricular Comum - BNCC (2017) o ensino das Artes na educação infantil possui o intuito de trazer a expressividade de diferentes linguagens artísticas, promovendo nas crianças um olhar perceptivo, a sensibilidade, e expressividade de diferentes formas. O ensino de artes proposto pela BNCC (2017) traz os alunos como principais sujeitos e protagonistas dentro do processo de aprendizagem da Arte, de forma que os temas a serem tratados sejam livres para que o professor possa explorar a sensibilidade e a criatividade de seus alunos, incentivando-os e auxiliando-os no seu aprendizado.

A BNCC (2017) traz ainda em seu bojo seis dimensões que devem ser seguidas e abordadas dentro do ensino de Artes que devem ser articuladas com os saberes a serem desenvolvidos e trabalhados. Essas dimensões são: criação, estesia, fruição, expressão, reflexão.

Quadros (2012) coloca que a Arte é uma forma de expressão e comunicação humana e, tem papel fundamental ao desenvolvimento, envolvendo os aspectos cognitivos, sensíveis e culturais e, isso já é suficiente para que justifique sua presença na vida escolar, principalmente, na Educação Infantil. É muito importante para a sociedade educacional que as crianças desenvolvam desde pequena sua criatividade e sensibilidade para as artes em geral, cabendo ao professor despertar essa criatividade nas crianças, permitindo que elas deixem fluir a imaginação, trabalhando assim aspectos cognitivos, sensíveis e culturais. Nesse sentido na visão autora o professor tem papel fundamental na construção de um indivíduo crítico, fornecendo lhes experiências que o ajude a refletir, desenvolver valores, sentimentos, emoções e uma visão questionadora do mundo que o cerca.

Cunha (2019) diz que as dificuldades enfrentadas pelas professoras de educação infantil em conceber, planejar e desenvolver propostas em artes visuais se deve ao pouco conhecimento que elas têm nesta área ao longo de sua escolarização (não só na graduação, mas em outros níveis de ensino)

Temos em Canteras (2009) que realizou um estudo sobre o ensino das artes na educação infantil, analisando os conflitos que podem surgir entre a teoria e a prática que ao ensinar a disciplina de artes o docente deve ser criativo, não ficando somente preso nos materiais disponibilizados, é preciso que ele busque novas ideias e pensamentos



para melhor direcionar sua prática, pois conforme coloca a autora embora existam os documentos que regem e direcionam a prática docente como RCNEI e os PCN's é possível também ministrar aulas diferentes e criativas além do que está previsto nestes documentos, buscando a interação e participação dos alunos e aceitando e levando em consideração o conhecimento de cada um. Pois, nas palavras da autora, o ensino de Arte precisa, tanto como nas demais áreas do saber, diagnosticar o conhecimento prévio do aluno, trabalhar em sua zona de desenvolvimento proximal para facilitar a construção de conhecimentos importantes para seu aprendizado nesta área. (CANTERAS, p.70-71, 2009)

Ostteto, 2011 vai nessa mesma linha de pensamento ao dizer que no campo educacional, tomamos rumo diverso: caminhamos amparados por certezas pedagógicas, um porto seguro das regras e modos de fazer, e então temos medo do desconhecido, do que não podemos controlar, do campo do afeto, da fantasia e da sensibilidade, por exemplo. O autor ainda coloca que a tranquilidade que pode nos trazer o domínio do já estabelecido (um modelo, um manual, uma técnica) e a segurança que pode nos oferecer a rota conhecida (como aquela pasta com moldes de “trabalhinhos” para passar para as crianças, ainda tão comum entre os educadores!), caminha passo a passo com a impossibilidade da criação (OSTETTO, p, 29-30, 2011).

Diante disso podemos mais uma vez ver o quanto se faz necessário que o educador tenha consciência da sua importância dentro do ensino de artes, não ficando somente preso em manuais e técnicas, ele deve buscar respaldando nesses manuais e técnicas permitir que o aluno também participe do processo de ensino aprendizagem, através de suas vivências e conhecimentos, nas palavras de Ostetto (2011) o professor deve se colocar como um interlocutor privilegiado, dando suporte às crianças em sua criação.

Assim conforme coloca Antoniazi *et al* (2016) a arte vai além de entregar um lápis escrever ou de cor, caneta ou giz de cera, folha de papel, independente se seja de sulfite ou de um caderno de desenho, é necessário que o educador ofereça meios que estimulem a criatividade e a imaginação, podemos trocar o lápis por um pedaço de carvão ou graveto que obteremos o mesmo resultado. (ANTONIAZI, p. 9, 2016)

Acredita-se ser necessário que o professor do componente Artes tenha uma formação, uma qualificação que permita que ele consiga desenvolver de forma satisfatória suas atividades, o que de acordo com Iaveberg (2014) se faz relevante a

formação e qualificação, quando a mesma diz que o ensino de arte está ligado à história da arte, da educação e da criança. As teorias e práticas em sala de aula são fruto de ideias, do contexto político e social de cada época, portanto, ensinar aos professores a história do ensino da área de arte na educação escolar é importante para conscientizá-los sobre o valor da memória e da origem das propostas curriculares contemporâneas.

Para Leite, *et al* (2018) a prática docente na educação infantil tem suas próprias especificidades, e que a formação destes professores deve proporcionar ações prazerosas no sentido de desenvolver as crianças integralmente e estimular desde a infância o pensamento crítico. A arte também pode e deve ser ensinada tendo por base uma educação voltada para emancipação humana

Ao conceber um educador com formação e consciente da importância do componente curricular Artes, dentro do currículo escolar é buscar uma educação capaz de propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana, e conforme coloca Antoniazi *et al* (2016) na educação infantil deve haver, um espaço principal voltado para a arte, da mesma forma como é inserida o português e a matemática, ela não é mais e nem menos importante que as outras disciplinas, por isso, a necessidade de ensinar lá igualmente como todas as outras matérias, pois é nela que a criança instiga a sua imaginação e o mundo de fantasia, ou seja, apenas irá representar no papel tudo que imaginar, criando assim seu próprio mundo. (ANTONIAZI *et al*, p.4, 2016)

De forma, que na Educação Infantil, diversas são as formas que as crianças conseguem se expressar através da arte, não são somente os rabiscos e pinturas que traduzem os sentimentos das crianças, elas podem segundo Antoniazi *et al* 2016, se expressarem rabiscando, correndo, pintando, chorando, pulando, são exatamente assim que as crianças começam a interagir com o mundo, cada uma com seu jeito e maneira de se expressar, o que implica na formulação de sua arte, ela expõe o que está sentindo no momento, sua personalidade e tudo isso baseado em suas experiências ou na realidade a sua volta.

Dada a importância das Artes dentro da Educação Infantil faz-se necessário um professor com formação adequada e pertinente pois, ensinar artes na educação infantil é de extrema relevância, uma vez que as crianças constroem sua base social, cognitiva, emocional na infância, e que a arte, não poderia estar ausente para formar o ser

integralmente conforme afirma LDB/96. (LEITE *et al*, 2018), na educação infantil, o ensino de artes se faz de maneira imaginativa, envolvente e estimuladora, buscando instigar a criatividade e a capacidade de criar e inventar das crianças, de forma que o ensino de artes para crianças deve possibilitar a expansão do pensamento artístico, da percepção estética, e conseqüentemente desenvolver sensibilidade, imaginação, expressão, criticidade, comunicação, demonstrando um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana, possibilitando o desenvolvimento integral, conforme legislação educacional vigente. (LEITE *et al*, p, 5, 2018).

No entanto conforme coloca Cunha (2019) as abordagens atuais no ensino arte na Educação Infantil não estão possibilitando outros olhares sobre uma área do conhecimento que trabalha basicamente com a transformação, a incerteza de modelos, a investigação matéria bem como das linguagens não verbais e a abertura ao inusitado.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou discutir o ensino das artes especificamente da educação infantil, como facilitador do processo de ensino aprendizagem. Sabe-se que esta etapa da educação básica é a porta de entrada das crianças em um universo novo e cheio de novidades e aprendizados, aprendizados estes que levamos para a vida toda, e, os quais alicerçam as bases de nossos conhecimentos e informações, tudo que acontece ao nosso redor não nos passa despercebido e pode contribuir significativamente no nosso processo de aprendizagem, quer seja de forma positiva ou de forma negativa.

De acordo com os autores analisados pode-se inferir que a componente Artes é de suma importância dentro da Educação Infantil, pois, permite ao educador trabalhar aspectos cognitivos, sensitivos, culturais, corporais, além também de trabalhar a percepção, a sensibilidade, a criatividade, no entanto é necessário que o trabalho com este componente seja realizado de forma espontânea e diversificada, não ficando somente presa em livros e teorias. É preciso que o docente saiba desenvolver estratégias e metodologias que possam permitir a utilização da imaginação, tanto por parte das crianças como pelo próprio professor.

Nos estudos analisados pode-se perceber na fala dos autores da necessidade de um professor com formação na área de artes que consiga realmente desenvolver as atividades relacionadas ao tema, estimulando as crianças a desenvolverem as suas

capacidades de criar, de imaginar de inventar, possibilitando assim a expansão do pensamento artístico, da percepção estética, e conseqüentemente desenvolver sensibilidade, imaginação, expressão, criticidade, comunicação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Célia M. C.; CAMARGO, Ana Maria F.; SILVA, Silvia M. C. **Repertório cultural de professores/as da educação básica de Uberaba e Uberlândia, MG.** Relatório de pesquisa, 2007.

ANTONIAZI, Nádia Natyeli; BORTOLINI, Eliane; SOARES, Daniele de Quadros. **Artes Visuais: Educação Infantil.** Disponível em <https://www.fag.edu.br/upload/ecci/anais/5b912664c097c.pdf> - acesso: 05 mar. 2022

BETTI, Luciana. **Entenda o papel da arte na educação infantil e seus diferenciais.** Disponível em <https://blog.frs.edu.br/arte-na-educacao-infantil/> - acesso: 05 mar. 2022

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96.** Brasília: Editora do Brasil, 1996.

\_\_\_\_\_, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte.** Volume 6 - Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 5.692/71.** Brasília, MEC, 1971.

BARTUNEK, J. M. & SEO, M. **Qualitative research can add new meanings to quantitative research.** Journal of Organizational Behavior, v. 23, n.2, , mar., 2002

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte.** São Paulo: Perspectiva, 2010.

\_\_\_\_\_. **Dialogando com Ana Mae Barbosa sobre arte.** Atos de Pesquisa em Educação -ISSN 1809-0354Blumenau, v. 11, n.1, p.343-349, jan./abr. 2016DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2016v11n1p343-349>

CANTERAS, Gislaine Trazzi. **Ensino da Arte na Educação Infantil e Possíveis Conflitos entre Teoria e Prática.** 2009. 78 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/86991>>. Acesso 05 mar. 2022

COUTO, Ronan Cardozo. **A escolarização da linguagem visual uma leitura dos documentos ao professor.** Disponível em <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FAEC-85ZHTT/1/1000000329.pdf> - acesso 05 jul. 2022

CUNHA, Suzana Rangel Vieira da. **Como vai a Arte na Educação Infantil?** Revista Apotheke, Florianópolis, v. 5, n. 3, 2019. DOI: 10.5965/24471267532019010.

Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/apotheke/article/view/16827>.  
Acesso: 25 mar. 2022.

DONDIS, Donis A. **A sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991, pp. 51-83.

FERRAZ, M. H.C.T. FUSARI, M.F. **Metodologia do Ensino da Arte** – São Paulo: Cortez, 1993.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOUTHIER, J. **História do Ensino da Arte no Brasil**. In: PIMENTEL, Lucia G. (Org.). Curso de especialização em ensino de Artes Visuais. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da UFMG, 2008.

HALLAWELL, P. **O papel da arte na educação**. Disponível em: <https://portalArtes.com.br/colunistas/philip-hallawell/o-papel-da-arte-na-educacao.html> - acesso 01 mar. 2022

IABELBERG, Rosa. **O ensino de arte na educação brasileira**. Revista USP, [S. l.], n. 100, p. 47-56, 2014. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i100p47-56. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76165>. Acesso: 25 mar. 2022.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e Linha sobre Plano**; tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LEAL, Débora Araújo. LIMA, Maiane Silva. ARAÚJO, Francisco Roberto Diniz. FERNANDES, Alexsandra de Souza. **A arte no processo de ensino e aprendizagem: olhares e representações a partir de uma pesquisa bibliográfica** – disponível em [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_M D1\\_SA17\\_ID9516\\_09092019165938.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_M D1_SA17_ID9516_09092019165938.pdf) – acesso: 25 mar. 2022

LEITE, Edna Xenofonte. CARVALHO, Rita Oliveira de. SOUSA, Devanio Fernandes de. FEITOSA, Raimunda Aureniza. **A formação do pedagogo para ensino de artes na Educação Infantil**. Disponível em [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO\\_EV117\\_M D1\\_SA1\\_ID2978\\_02092018113426.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_M D1_SA1_ID2978_02092018113426.pdf) – acesso: 05 mar. 2022

MOURA, Eliane Maria Fogliarini. PAIM, Marilane Wolff. **A importância das artes visuais na aprendizagem das crianças**. Revista Apotheke, v. 5, n. 3, ano 5, 2019

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Educação infantil e arte: sentidos e práticas possíveis**. Caderno de formação: didática dos conteúdos formação de professores / Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação; Universidade Virtual do Estado de São Paulo. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. v. 1 ; 200

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial Ltda., 2003.

QUADROS, Cerli Terezinha. **Ensino de arte na Educação Infantil: múltiplas dimensões da prática pedagógica**. Revista Eventos Pedagógicos v.3, n.3, p. 24 - 32, Ago. – Dez. 2012

SANTOS, Maria Alice Amaral dos; COSTA, Zuleika. **A arte na Educação Infantil: sua contribuição para o desenvolvimento**. XV Seminário Internacional de Educação. Universidade Feevale. ISSN: 2177-8388.

SANTOS, Rosana Aparecida Alves dos. **A cor como elemento básico da pintura no ensino de artes visuais**. Disponível em [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VRNS9MXR8K/1/a\\_importancia\\_da\\_cor\\_na\\_pintura.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VRNS9MXR8K/1/a_importancia_da_cor_na_pintura.pdf) – acesso: 05 jul. 2022

VYGOSTKY, Levy S. **A Imaginação e a Arte na Infância**. Madri: Akal, 2009.